



INFECÇÃO POR *Myxobolus* SP. NO ARCO BRANQUIAL DE PESCADA-BRANCA
(*Cynoscion leiarchus*) ORIUNDOS DO RIO GURUPI, MUNICÍPIO DE VISEU, PARÁ,
BRASIL

*Infection by Myxobolus sp. in the Gill Arches of Pescada-branca (Cynoscion leiarchus) from the
Gurupi River, Viseu, Pará, Brazil*

Maria Eduarda Soares da Silva^{1*}, Camila Maria Barbosa Pereira¹, Maria Alzirene de Souza
Ferreira¹, Kevin Luigi Azevedo de Vasconcelos¹, Amanda Queiroz Azevedo¹, Elideth Pacheco
Monteiro², José Ledamir Sindeaux Neto³, Michele Velasco³

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Docente - Universidade Federal do Pará (UFPA)

³Docente - Laboratório de Integração Morfomolecular e Tecnologias (LIMT)

*dudamaruja@gmail.com

Mixozoários são microparasitos cnidários comuns em peixes, com destaque para o gênero *Myxobolus*, que infecta preferencialmente brânquias e rins. O hospedeiro deste estudo é o *Cynoscion leiarchus* (nome comum pescada-branca), espécie de grande relevância para a economia pesqueira do Estado do Pará. Foram coletados dez espécimes de *C. leiarchus* já mortos, oriundos da pesca artesanal do rio Gurupi, no município de Viseu, localizado na região nordeste paraense. Os peixes foram acondicionados em caixas isotérmicas contendo gelo e transportados para o Laboratório de Integração Morfomolecular e Tecnologias (LIMT), vinculado à Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) campus Belém, para realização de necropsia. Os tecidos com confirmação parasitária foram selecionados para processamento histológico, com as etapas de fixação, desidratação alcoólica, clarificação, inclusão em parafina, microtomia e coloração em hematoxilina-eosina. Foi possível visualizar pequenas estruturas esbranquiçadas e de formato esférico distribuídas ao longo do arco branquial, estas estruturas continham em seu interior um fluido de aspecto leitoso. Ao observar este material sob microscopia de luz, pôde-se visualizar múltiplos esporos com formato ovoide e um par de cápsulas polares convergentes, em alguns o filamento polar estava exposto, logo, confirmou-se o parasitismo por mixozoários do gênero *Myxobolus* devido a estas características morfológicas. Nas fotomicrografias obtidas, pôde-se observar a presença do cisto parasitário nos tecidos cartilaginoso, conjuntivo e muscular do arco branquial, este cisto apresentava uma membrana circundante bem delimitada, e em seu interior os esporos distribuídos de modo difuso. Dentre as lesões observadas, notou-se a perda da arquitetura celular característica do arco branquial e degeneração dos tecidos adjacentes ao aglomerado de *Myxobolus*, contudo, não se observou infiltrado inflamatório e/ou necrose tecidual. Neste contexto, os achados histopatológicos nas brânquias de *C. leiarchus* são semelhantes a outros relatos de infecção por mixozoários em peixes amazônicos, visto que, em geral, o tecido branquial normal é substituído por cisto parasitário, o que dificulta as trocas gasosas e acarreta danos respiratórios ao hospedeiro. Desse modo, conclui-se que a infecção em *C. leiarchus* é um risco sanitário que ameaça tanto o equilíbrio da espécie quanto a segurança do consumo humano, dada a sua importância comercial no Estado do Pará.

Palavras-chave: Mixozoário; Pescada-branca; Amazônia.

Keywords: Myxozoan; Pescada-branca; Amazon.